SIMULADO 1º Ano

1) A cidade tira de seu império uma parte da honra, da qual todos vós vos gloriais, e que deveis legitimamente apoiar; não vos esquiveis às provas, se não renunciais também a buscar as honras; e não penseis que se trata apenas, nesta questão, de ser escravos em vez de livres: trata-se da perda de um império, e do risco ligado ao ódio que aí contraístes.(Péricles apud Pierre Cabanes. Introdução à história da Antiguidade, 2009.)O discurso de Péricles, no século V a.C., convoca os atenienses para lutar na Guerra do Peloponeso e enfatiza

a)a rejeição à escravidão em Atenas e a defesa do trabalho livre como base de toda sociedade democrática.

b)a defesa da democracia, por Atenas, diante das ameaças aristocráticas de Roma.

c)a rejeição à tirania como forma de governo e a celebração da república ateniense.

d)a defesa do território ateniense, frente à investida militar das tropas cartaginesas.

e)a defesa do poder de Atenas e a sua disposição de manter-se à frente de uma confederação de cidades

2) “Em termos constitucionais mais convencionais, [na Atenas antiga] o povo não só era elegível para cargos públicos e possuía o direito de eleger administradores, mas também era seu o direito de decidir quanto a todos os assuntos políticos e o direito de julgar, constituindo-se como tribunal, todos os casos importantes civis e criminais, públicos e privados. A concentração da autoridade na Assembleia, a fragmentação e o rodízio dos cargos administrativos, a escolha por sorteio, a ausência de uma burocracia remunerada, as cortes com júri popular, tudo isso servia para evitar a criação da máquina partidária e, portanto, de uma elite política institucionalizada. ”M. I. Finley. Democracia antiga e moderna. Rio de Janeiro: Graal,1988, p. 37.A partir do texto, pode-se afirmar que a democracia, na Atenas antiga,

a)limitava a atuação do conjunto da sociedade nas decisões e nos assuntos políticos, que ficavam restritos à elite intelectual e econômica.

b)reconhecia a necessidade da tripartição do poder, com a separação e a isonomia entre o executivo, o legislativo e o judiciário.

c)dependia do bom funcionamento do aparato administrativo, composto por funcionários estáveis e por ampla hierarquia burocrática.

d)permitia a ampla manifestação dos cidadãos e tinha mecanismos que impediam a perpetuação das mesmas pessoas em cargos administrativos.

3) O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas consequências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos. Jean-Pierre Vernant. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Difel, 1981. Adaptado. De acordo com o texto, na Antiguidade, uma das transformações provocadas pelo surgimento da pólis foi

a)o declínio da oralidade, pois, em seu território, toda estratégia de comunicação era baseada na escrita e no uso de imagens.

b)o isolamento progressivo de seus membros, que preferiam o convívio familiar às relações travadas nos espaços públicos.

c)a manutenção de instituições políticas arcaicas, quer e produziam, nela, o poder absoluto de origem divinado monarca.

d)a diversidade linguística e religiosa, pois sua difusa organização social dificultava a construção de identidades culturais.

e)a constituição de espaços de expressão e discussão, que ampliavam a divulgação das ações e ideias de seus membros.

4) A partir do século VII a.C., a cidade de Atenas passou por consideráveis transformações, culminando com o desenvolvimento do regime democrático. Nesse sentido, governantes atenienses foram de fundamental importância para o desenvolvimento político daquela cidade. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

I. Drácon iniciou as reformas, estabelecendo uma legislação escrita para a cidade. Apesar de extremamente severas, essas leis retiraram o poder político das mãos dos eupátridas, concedendo maior participação às camadas populares.

II. Sólon propôs reformas em três sentidos. Na economia, estimulou o comércio e a indústria. Em termos sociais, aboliu a escravidão por dívidas. Na política, estabeleceu o regime censitário, eliminando, portanto, critério de nascimento para a participação política.

III. Clístenes deu início a um processo de reformas que implantavam a democracia. Dentre suas medidas políticas, estabeleceu o princípio da isonomia –igualdade –dos cidadãos e a participação direta deles por meio da Assembleia (Eclesia).

Assinale:

a)se apenas o item III está correto.

b)se apenas os itens II e III estão corretos.

c)se apenas os itens I e III estão corretos.

d)se os itens I, II e III estão corretos.

e)se apenas os itens I e II estão corretos.

5) O que implica o sistema da pólis é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regrado jogo intelectual, assim como do jogo político.VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinha por função

a)agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.

b)permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.

c)constituir o lugar onde o corpo de cidadãos sereuniapara deliberar sobre as questões da comunidade.

d)reunir os exercícios para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.

e)congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.